

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE MOZARLÂNDIA

ATA DA CENTÉSIMA DÉCIMA SÉTIMA REUNIÃO ORDINÁRIA CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

Livro ATA pág. Nº 11

Ao vigésimo oitavo dia do mês de abril de dois mil e dezesseis, (28/04/2016), às 16:11 hs., na sala provisória do Conselho Municipal de Saúde, "Sala da Vigilância Sanitária Municipal" situada a Rua São Paulo s/nº, Centro, Mozarlândia/GO, prédio anexo ao da Prefeitura Municipal, próximo ao Hospital Municipal, realizou-se a CENTÉSIMA DÉCIMA SÉTIMA (117ª) REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA. O Presidente do Conselho de Saúde, Sr. Elvis Maurício do Amaral passa a abertura da reunião ao Sr. conselheiro, Abrão Gomes de Gouveia, que cumprimenta a todos os presentes e procedendo à abertura dos trabalhos, informa o número dessa reunião e informa a pauta a todos do Conselho, que será a leitura das Atas, a resposta da Secretaria Municipal de Saúde ao ofício referente à cooperativa e sobre a questão da correção salarial. Passando então para a leitura da primeira ATA, da centésima décima quarta (114ª) reunião ordinária. Cujo o assunto foi sobre a prestação de contas do Segundo Quadrimestre de 2015; apresentado pelo Sr. Romualdo Gama, que após a sua leitura foi feito correções e colocado em votação à aprovação da ATA da centésima décima quarta (114ª), sendo aprovado por unanimidade por todos os conselheiros e representantes presentes. Passando para a Leitura da ATA da centésima décima quinta (115ª) reunião ordinária, o participante, Sr. Francisco Tarciso de Alencar Mota, que pergunta se pode fazer questionamento sobre a necessidade de contratação de novos odontólogos. É informado que no conselho qualquer pessoa pode fazer questionamento, que cada grupo da sociedade está aqui representado por um membro, foi comentado novamente da falta do sindicato. É dito que as decisões do conselho referente à saúde do município, a administração tem que acolher, sempre tendo em vista as leis que rege a lei de responsabilidade fiscal e a disponibilidade financeira, argumento sempre comum dado pela administração. Foi comentado de ter feito o concurso para mais agentes de saúde, mais agentes de endemias, que para esse cargo foi, cancelado e que o conselho pode sim fazer questionamento sobre estas necessidades, um exemplo é a abertura dos PSFs que tem que passar pelo conselho de saúde. Iniciada a leitura da ATA pelo Secretário do Conselho, Sr. Edivaldo Rosa de Oliveira e repassada ao Sr. conselheiro, Abrão Gomes de Gouveia, que concluiu a leitura até o final, cujo assunto é a prestação de contas do Terceiro Quadrimestre de 2015, apresentado pelo Sr. Romualdo Gama, colocado em votação à aprovação da ATA da centésima décima quarta (115ª), sendo aprovado por unanimidade por todos os conselheiros e representantes presentes. A conselheira, Maria Eleuza Ferraz de Lima questiona sobre o desconto feito nos vencimentos dos servidores pelo MOZARPREV. É informado pela nova direção do instituto, está revendo com a assessoria jurídica a possibilidade para a devolução da diferença recolhida indevida e tão logo eles estejam vendo a situação financeira e a parte legal e que caso não tenha cabe a cada servidor entrar com ação na justiça e como as agentes de saúde têm a sua própria assessoria jurídica podem utiliza-la. Passando então a fazer a leitura da centésima décima sexta (116ª) reunião ordinária, Iniciada a leitura da ATA pelo Secretário do Conselho, Sr. Edivaldo Rosa de Oliveira, cujo assunto apresentado foi a Programação Anual de Saúde - PAS 2016, apresentado pela Sra. Cacylda Maciel Araújo Carrijo, representante da Secretaria Municipal de Saúde, sendo aprovado por unanimidade por todos os conselheiros e representantes presentes, onde houve uma ressalva, solicitada pelo conselheiro Edmilson Alves de Oliveira, que gostaria de aprofundar mais sobre o assunto para melhor análise da Programação Anual de Saúde 2016 e questiona o prazo curto para apresentação feita pela, e é informado que o áudio ficou muito extenso a ATA está resumida e caso necessidade o áudio poderá ser requisitado para tirar dúvidas e assim sendo aprovado por unanimidade por todos os conselheiros e representantes presentes. Após a leitura das Atas, passando então para o próximo item da pauta que é referente ao ofício enviado a Secretaria Municipal de Saúde, que é referente ao contrato com a cooperativa, sendo que foi entregue ao conselho o aditivo dela, foi questionado que existem servidores que estão ganhando mesmos que outros, sendo que executam o mesmo serviço na mesma função, sendo que existe uma média salarial entre estes servidores e que este caso tem que ser revisto, foi percebido que na tabela de desconto do INSS, o valor cobrado dos servidores está em 11% sendo que o valor correto pela tabela seria 8% para quem ganha até R\$ 1.556,00 e sugerido ao conselho que se discute este assunto e que será feito um novo ofício a Secretaria Municipal de Saúde, que seja enviado o contrato original para que seja analisado a quantidade e a situação de cada contratado e se estas estão trabalhando na área que foram contratados, o conselho tem essa função que é de fiscalizar isso também e que será feito um novo ofício a. Sr. conselheiro, Abrão Gomes de Gouveia, comenta que para um questionamento futuro, o que fez o conselho. Passando para outro assunto é sobre o meus questionamentos feitos na Câmara Municipal de Mozarlândia, sobre a questão salarial e que fazendo um comparativo com o ano de 2007 o orçamento era de R\$ 13.000.000,00 e pagava toda a folha de pagamento e para 2016 previsto um valor de R\$

41.000.000,00 e não tem dinheiro para fazer o reajuste e tem que ser revisto essa questão, que seja de contratos e que a Secretaria de Saúde, nas faltas da Secretária de Saúde, deveria ter enviado um representante e que, nas decisões do conselho não poderá ser questionado posteriormente e que por minha sugestão o conselho não aprove nada quem vem da secretaria e da administração enquanto não vier uma planilha de reajuste salarial justo, mesmo tendo em vista a situação econômica nacional, mas lembrando de que os servidores estão muito mais sacrificados, é uma sugestão minha. E que devido a Secretária de Saúde, Dallila Catherinne Matos Batista, ter confirmado que ela estará na próxima reunião, deixar para ser resolvido na sua presença e que sejam convidados todos os servidores da saúde e caso falte ela não poderá questionar a decisão do conselho, por sugestão do presidente, será feito um ofício solicitando a sua presença. Por sugestão do participante Sr. Francisco Tarciso de Alencar Mota, a próxima reunião ser marcada em outro horário, por ser de interesse dos servidores, faz um comentário da importância de todos servidores que trabalham na saúde, que para administração somente os médicos tem valor, no qual foi feita uma justificativa para aumentar o salário somente destes, fala da necessidade de contratar mais profissionais odontológicos, que está revessando entre as unidades de saúde para atender a demanda e como foi dada licença para afastamento temporário tem que contratar outro para substituí-lo, disse que os dois odontólogos estão revessando entre os postos e devido a isso não está havendo rendimento no serviço e informou sobre o desacato que houve com uma servidora do posto de saúde – PSF III e pede que o conselho que tome a providência, junto à secretária e a coordenação de saúde resolva questão com odontólogo Rulfo Cabrini Costa e Silva e que caso necessário a Reneudes volte para o cargo, foi sugerido que seja revisto a questão das licenças, pois se tem falta de determinados profissionais que não seja dado nenhuma licença, que mesmo tendo estes dois profissionais ainda terá falta de profissionais, para que não haja comprometimentos no tratamento do paciente, foram feito questionamento sobre essa questão das licenças conforme está no estatuto dos servidores que limita a quantidade de licenças permitidas e que a sua autorização é um ato administrativo do executivo. Foi novamente indagado pelo secretário do conselho, Sr. Edivaldo, que por medo, os profissionais têm medo de lutar pelos seus direitos, que estão insatisfeitos com o salário e é falado da importância que o conselho de saúde tem no município, da força que ele tem junto a administração, da forma que é composto. Dessa forma em minha opinião o governo tem que apresentar uma planilha, juntamente com um projeto de lei para ser aprovado pela câmara, foi feito um comentário referente aos servidores comissionários, contratadas, que tem as mesmas atribuições que um servidor efetivo e está ganhando um salário bem acima do que é pago ao efetivo, foi feito novas sugestões em obedecer ao piso salarial da categoria, das conquistas salariais adquiridas pela educação e que os servidores participem mais das reuniões do conselho de saúde e lutem para melhoria na saúde. Foi sugerido por mim que, devido à secretária de saúde não ter comparecido nessa reunião, ficaria para a próxima reunião, convidar o máximo de conselheiros e servidores, que seja liberado para um mínimo de pessoas dos postos para participar, assim sendo, foi sugerido que a reunião seja marcada para as 17:00 horas para não prejudicar ninguém. É feito novas ponderações referente à ao medo que os servidores têm e da insatisfação quanto ao salário defasado e que estão desmotivados, que pode estar passando por situações difíceis em seu lar devido à situação financeira e que tem interesse de sair da área da saúde, feito comentário referente ao Estatuto do Servidor, que fala das progressões, onde o servidor investe na sua qualificação e não é respeitado. Dessa forma é que o conselho tem que impor junto à administração que respeite a lei, mesmo sabendo que a justificativa sempre será a Lei de Responsabilidade Fiscal, por isso que deve ser revisto o que for preciso; é feito uma nova comparação sobre o valor do orçamento de 2007 para 2016 e que um numero bem expressivo de servidores comissionados tem recebido um salário bem acima de um efetivo. Fica decidido que será feito um ofício solicitando a presença da Secretária Municipal de Saúde ou sua representante para estar presente na próxima reunião. Foi Feito comentários sobre a atuação do conselho de saúde, que nunca deixou de aprovar os pedidos próprio do conselho para que com isso ter mais autonomia; a questão do palio; da sala para reuniões; da sala de estabilização para o hospital; questões estas, que são para a melhoria da saúde. Com isso por ser minha sugestão, que o conselho possa atuar na questão salarial dos servidores, porque tem poder para isso. Foi feito comentários das melhorias existentes dentro do hospital e sugerido que o conselho faça uma reunião com todos os servidores da saúde e o executivo. Foi feito comentários referente à atuação da Câmara Municipal nessa e em outras questões. Para concluir fica decidido que as questões aqui levantadas serem discutidas na próxima reunião, na presença da Secretária de Saúde, que será no dia 01/06/2016. Não havendo mais nada a tratar. O Conselheiro Abrão Gomes de Gouveia, com permissão do Presidente Sr. Elvis Maurício do Amaral, agradece a presença de todos e é declarada encerrada esta Reunião Extraordinária do Conselho Municipal de Saúde às 17 h 33 min. Para constar eu, Edivaldo Rosa de Oliveira, Secretário Executivo, transcreve esta ATA, baseada no áudio gravado da CENTÉSIMA DÉCIMA SÉTIMA (117ª) REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA, que após sua leitura, e se aprovada, deverá ser assinada pelo Presidente e demais conselheiros e representante presentes; Elvis Maurício do Amaral, Edmilson Alves de Oliveira, Edivaldo Rosa de Oliveira, Maria Eleuza Ferraz de Lima, Marilene Vieira da Costa.

Assinatura dos Membros e representantes:

Elvis Maurício do Amaral
Marilene Vieira da Costa
Edmilson Alves de Oliveira
Edivaldo Rosa de Oliveira
Maria Eleuza Ferraz de Lima

FIM.

Sistema
Único
de SaúdeConselho
Nacional
de Saúde